



RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.

CNPJ nº 02.016.440/0001-62

www.grupocpfl.com.br **Companhia Aberta**

Relatório da Administração

Senhores e senhoras acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE" ou "Companhia") submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia, com o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração os dados da Companhia em relação ao exercício de 2021, exceto quando especificado de outra forma.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em 2022, a RGE cumpriu com sua agenda estratégica, atendendo com eficiência às demandas de 3,1 milhões de clientes, em 381 municípios do Estado do Rio Grande do Sul. As vendas de energia para o mercado cativo registraram uma redução de 8,9% em relação ao exercício de 2021. Destaca-se a classe Industrial, que registrou uma redução de 9,1% ante 2021, devido ao aumento da migração dos clientes para o mercado livre e a migração das permissionárias.

Ao longo deste relatório serão apresentadas as informações mais relevantes do último exercício, como o reajuste das tarifas de energia e as iniciativas que visam melhorar a qualidade do fornecimento de energia e dos serviços prestados aos clientes.

2. COMENTÁRIO SOBRE A CONJUNTURA

Ambiente macroeconômico

O ano de 2022 começou sob os auspícios de uma nova onda global de Covid-19, causada pela variante Ômicron. A variante se mostrou muito mais transmissível, porém menos letal (para a população vacinada). Isso levou à forte redução das restrições de circulação e a pandemia se tornou uma questão de menor impacto econômico.

Mas, isso não significou imediata normalização da economia. Ao desequilíbrio das cadeias produtivas já existente no início de 2022 se somou um novo choque, trazido pela invasão da Ucrânia pela Rússia. Os temores com relação à disponibilidade de grãos, metais e energia decorrentes do conflito elevou sobremaneira os preços das principais commodities. Por seu turno, a retomada das atividades pós-pandemia impulsionou o consumo de serviços e o mercado de trabalho, repercutindo sobre o consumo de forma geral. A inflação global se tornou uma grande preocupação ao longo do ano e os principais bancos centrais mundiais promoveram um aperto sincronizado e significativo de condições monetárias.

Já o Brasil foi beneficiado pela alta de preços de commodities no mercado internacional em duas frentes. A primeira foi nas contas externas: com o bom desempenho da balança comercial, foi possível manter em patamar confortável o déficit em transações correntes e os indicadores de endividamento externo. O segundo benefício foi o aumento da arrecadação federal associada ao setor de minério de ferro (2021) e do petróleo (2022), que foi decisivo para que o setor público consolidado brasileiro voltasse a registrar superávits primários em 2021 e 2022 - algo que não se observava desde 2013.

Contudo, tais surpresas proporcionaram espaço para aumento dos gastos e desonerações. Elevando as incertezas sobre a sustentabilidade fiscal brasileira, principalmente a partir do momento em que a regra fiscal em vigor - o teto de gastos - foi alterada para viabilizar a expansão de despesas pela União em pleno ano eleitoral. Este cenário gerou forte deterioração das perspectivas para o endividamento público. Boa parte dos analistas passou a prever alta expressiva da razão dívida/PIB ao longo da década atual (partindo de um nível em 2022 já relativamente elevado para uma economia emergente).

Estas incertezas com relação à sustentabilidade fiscal foram responsáveis também, em larga medida, por manter a taxa de câmbio mais pressionada no segundo semestre de 2022. Essa pressão sobre o câmbio ocorreu a despeito da forte alta dos juros reais e dos bons resultados das contas externas.

Por outro lado, as desonerações permitiram uma expressiva decompressão da inflação, especialmente no segundo semestre do ano, quando se registrou deflação na comparação mensal por três meses consecutivos (jul-set). Assim, a despeito de ter atingido 12,1% no acumulado em 12 meses até abril, a inflação encerrou o ano de 2022 em 5,8%. Apesar de se situar pelo segundo ano consecutivo acima do teto da meta, está bastante abaixo da taxa de 10,1% registrada no ano anterior e do que teria sido sem as medidas de desoneração.

A atividade econômica também se beneficiou do impulso fiscal, especialmente na segunda metade do ano. O primeiro semestre foi marcado pela forte expansão do mercado de trabalho e aumento do consumo, especialmente dos serviços prestados às famílias (reflexo da retomada pós-pandemia), o que garantiu uma expansão de 1,4% em relação ao encerramento de 2021. Já as medidas de desoneração e gastos consolidaram a expansão da renda real (pelo Auxílio Brasil turbinado, consignado do Auxílio Brasil, queda da inflação, entre outros) e garantiram uma expansão do PIB no terceiro trimestre do ano, a despeito dos efeitos negativos da contração monetária já começarem a se fazer sentir no quarto trimestre.

Tarifas de energia elétrica

Reajuste Tarifário Anual (RTA) de 2022:

Em 22 de junho de 2022, por meio da Resolução Homologatória nº 3.045, a Aneel reajustou as tarifas de energia elétrica da RGE em 8,72%, sendo 7,60% relativos ao Reajuste Tarifário Econômico e 1,12% referentes aos componentes financeiros externos ao Reajuste Tarifário, correspondendo a um efeito médio de 10,98% percebido pelos consumidores. O impacto da Parcela A (Energia, Encargos de Transmissão e Encargos Setoriais) no reajuste econômico foi de 4,07% e da Parcela B de 3,53%.

Em 1º de setembro de 2021, por meio da Resolução nº 3/2021, entrou em vigor a "Bandeira Escassez Hídrica", no valor de R\$ 14,20 a cada 100 kWh, que ficou em vigor até abril de 2022. A escassez hídrica onerou o caixa das distribuidoras no fim de 2021, dado que os custos de energia se elevaram em função do despacho de termelétricas movidas a combustível fóssil, e a Bandeira Tarifária Vermelha II não foi suficiente para cobrir tal déficit.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

Clientes: a RGE encerrou o ano com 3,1 milhões de clientes, com acréscimo de 42 mil consumidores, representando um crescimento de 1,4%.

Vendas de energia

Em 2022, as vendas para o mercado cativo totalizaram 11.779 GWh, uma queda de 8,9% em relação a 2021.

A participação das principais classes de consumo no total da energia faturada para consumidores cativos da distribuidora em 2022 foi de 48,8% para a classe residencial, 15,0% para a classe comercial e 10,7% para a classe industrial. Para essas classes de consumo destaca-se:

- **Classe Residencial:** crescimento de 0,4%, refletindo o aumento do número de consumidores em 2022 em relação a 2021 e o efeito positivo de temperatura no ano. Esses impactos foram parcialmente compensados pelo crescimento da geração distribuída na área de concessão da distribuidora, além da volta da mobilidade, após a pandemia de Covid-19;
- **Classes Comercial e Industrial:** reduções de 3,6% e 9,1%, o crescimento da geração distribuída na área de concessão da distribuidora e o efeito da movimentação de clientes para o mercado livre.

Nota: as vendas para o mercado cativo não consideram a energia vendida por meio da tarifa de uso (Uso D) das permissionárias que se tornaram parcialmente livres ao longo de 2021 e 2022, incluída na linha de "Outras Concessionárias, Permissionárias e Autorizadas" da nota explicativa de "Receita Operacional".

Qualidade dos serviços prestados

Atendimento ao cliente: a RGE obteve em 2022 o Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) de 72,2, na pesquisa anual realizada pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica - ABRADEE, resultado 3,4 pontos (ou 4,9%) acima do resultado de 2021. O índice foi superior à média nacional de 67,0, mantendo a empresa na 13ª posição no ranking de sua categoria que já ocupava em 2021.

Fornecimento de energia: a RGE desenvolve iniciativas para aprimorar a gestão operacional e a logística de serviços de rede. Também realiza um programa intenso de inspeções e manutenções preventivas dos ativos elétricos. Em 2022, o DEC, que mede a duração equivalente de interrupção por cliente, foi de 10,55 horas, e o FEC, que mede a frequência equivalente de interrupção por cliente, foi de 4,63 vezes.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita operacional: a receita operacional bruta foi de R\$ 14.793 milhões em 2022, representando uma redução de 8,9% (R\$ 1.441 milhões), decorrente das seguintes reduções: (i) de 9,7% no fornecimento de energia elétrica (R\$ 1.043 milhões); (ii) de 86,3% no ativo e passivo financeiro setorial (R\$ 838 milhões); (iii) de 58,4% no suprimento de energia elétrica (R\$ 405 milhões). Estas variações foram parcialmente compensadas pelos seguintes aumentos: (iv) de 55,8% na receita com construção de infraestrutura (R\$ 679 milhões); (v) de 6,4% em outras receitas (R\$ 138 milhões); e de 5,5% na atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 28 milhões).

As deduções da receita operacional foram de R\$ 4.352 milhões em 2022, representando uma redução de 21,9% (R\$ 1.221 milhões). A receita operacional líquida foi de R\$ 10.441 milhões em 2022, representando uma redução de 2,1% (R\$ 220 milhões).

Geração operacional de caixa (EBITDA): em 2022, o EBITDA foi de R\$ 2.621 milhões, representando um aumento de 20,8% (R\$ 451 milhões), devido à redução de 23,8% no custo com energia elétrica (R\$ 1.476 milhões). Esta redução foi parcialmente compensada pelas seguintes variações: (i) aumento de 55,8% nos custos com construção de infraestrutura (R\$ 679 milhões), que tem contrapartida na receita líquida em igual valor; (ii) redução de 2,1% na receita líquida (R\$ 220 milhões); e (iii) aumento de 11,9% (R\$ 126 milhões) no PMSO (despesas com pessoal, material, serviços de terceiros, outros custos/despesas operacionais e entidade de previdência privada). A variação no PMSO deve-se aos seguintes fatores:

- ✓ Aumento de 13,4% (R\$ 46 milhões) nas despesas com pessoal;
- ✓ Aumento de 39,9% (R\$ 34 milhões) nas despesas com material;
- ✓ Aumento de 15,0% (R\$ 41 milhões) nas despesas com serviços de terceiros;
- ✓ Aumento de 0,6% (R\$ 2 milhões) em outros custos/despesas operacionais;
- ✓ Aumento de 24,8% (R\$ 3 milhões) no item Entidade de Previdência Privada.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA

	2022	2021
Lucro Líquido	1.065.789	976.685
Amortização	474.783	412.698
Resultado Financeiro	501.841	276.604
Contribuição Social	153.772	134.381
Imposto de Renda	424.710	369.273
EBITDA	2.620.896	2.169.641

*Conforme Resolução CVM nº 156/22

Lucro líquido: a RGE apurou lucro líquido de R\$ 1.066 milhões em 2022, representando um aumento de 9,1% (R\$ 89 milhões), refletindo o aumento 20,8% no EBITDA (R\$ 451 milhões). Esta variação foi parcialmente compensada pelos seguintes aumentos: (i) de 81,4% nas despesas financeiras (R\$ 225 milhões); (ii) de 14,9% no imposto de renda e contribuição social (R\$ 75 milhões); e (iii) de 15,0% na amortização (R\$ 62 milhões).

Endividamento: no final de 2022, a dívida financeira (incluindo derivativos) da RGE atingiu R\$ 6.746 milhões, representando um aumento de 14,6%.

5. INVESTIMENTOS

No ano, foram investidos R\$ 1.956 milhões na ampliação, manutenção, melhoria, automação, modernização e reforço do sistema elétrico para atendimento ao crescimento de mercado e melhoria de eficiência e qualidade, em infraestrutura operacional, nos serviços de atendimento aos clientes e em programas de pesquisa e desenvolvimento, entre outros.

6. ASPECTOS ESG (AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA)

A RGE desenvolve iniciativas que buscam gerar valor para a empresa e os públicos de relacionamento, de forma a garantir competitividade, com excelência nas operações, e contribuir com o desenvolvimento sustentável das áreas de abrangência. Alinhada ao Plano Estratégico do Grupo CPFL, a estratégia de sustentabilidade/ESG é incorporada aos processos decisórios, ações e investimentos, conforme destaca a seguir.

Plano ESG 2030: aprovado em novembro como uma evolução do Plano de Sustentabilidade 2020-2024, traz diretrizes e estratégias organizadas em quatro pilares: Soluções renováveis e inteligentes, Operações sustentáveis, Valor compartilhado com a sociedade e Atuação segura e confiável. O plano se desdobra em 23 compromissos públicos norteados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Plataforma de Sustentabilidade: ferramenta de gestão da performance em sustentabilidade sob a perspectiva dos principais públicos de relacionamento, com indicadores e metas alinhados ao Plano Estratégico e ao Plano ESG 2030.

Comitê de Sustentabilidade: instância da diretoria executiva responsável por monitorar a execução da estratégia ESG, avaliar e recomendar a inclusão de critérios e diretrizes de sustentabilidade em processos decisórios, monitorar tendências e temas críticos para a empresa.

Mudanças do Clima: estamos comprometidos com a transição para uma economia de baixo carbono e enfrentamos o desafio das mudanças climáticas com senso de urgência, responsabilidade e determinação. Mais informações em: www.cpfl.com.br/ri > Governança e Sustentabilidade > Mudanças Climáticas.

Gestão ambiental: A empresa possui um Sistema de Gestão Ambiental certificado na norma ISO 14001 que abrange ações para garantir a conformidade com a legislação e normas vigentes, a melhoria contínua dos processos e o gerenciamento adequado dos riscos identificados. Possui contrato para atendimento a situações de emergência ambiental, além de seguimento específico. Realiza projetos visando aprimorar a qualidade ambiental nos municípios de sua área de concessão, como o Arborização + Segura.

Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética (SGDE): O Programa de Integridade do Grupo CPFL formaliza o compromisso com os valores éticos que permeiam suas ações e negócios, sendo composto por 4 dimensões que visam seu aprimoramento contínuo e evidenciam o tom e a prática da alta administração: (i) desenvolvimento, orientação e revisão de normas, com destaque para o Código de Conduta Ética; (ii) treinamentos, ações de comunicação, campanhas de sensibilização e engajamento para públicos internos e

externos; (iii) apuração de denúncias, diligências e outros processos de avaliação de riscos; e, (iv) monitoramento de indicadores, avaliações pelo Comitê de Ética e Conduta Empresarial (COMET) e reporte dos resultados do Programa de Integridade. O Programa conta, ainda, com um canal de ética gerido por uma empresa externa e independente, e um processo de apuração de registros éticos que garante o sigilo, anonimato e não retaliação do denunciante de boa fé. Dentro as ações executadas no decorrer de 2022, temos como principal destaque a obtenção da Certificação ISO 37001 - Sistema de Gestão Antissuborno que atesta o alto padrão de governança e transparência com o Grupo CPFL conduz suas atividades. Além disso, enfatizamos a nota máxima no quesito Ética nos Negócios do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3); a revisão do Código de Conduta Ética e da Política Anticorrupção, bem como dos demais normativos internos, e ainda, a formalização de procedimentos de *due diligence*, *background check* e *compliance risk assessment*; a aplicação da metodologia do CRA (*Compliance Risk Assessment*) para todas as diretorias da empresa; treinamentos sobre temas do Programa de Integridade para colaboradores e fornecedores, a disponibilização do primeiro Game de Integridade e 11 Conversas Mensais de Integridade, das quais destacamos os temas "Integridade e diversidade", "Comportamento íntegro durante o período eleitoral", "Assédio moral e sexual", e "Comportamento íntegro e o combate à corrupção", dentre outras ações de comunicação; além de apurações de denúncias, avaliações de riscos, emissão de pareceres de *due diligence* e *background check*, e aplicação do formulário de conflito de interesses.

Relacionamento com a Comunidade: entre as ações que visam contribuir para o desenvolvimento das comunidades em que a RGE atua, em 2022 destacam-se: (i) **CPFL Jovem Geração:** foram executados projetos de transformação social através da cultura e esporte em 11 cidades, beneficiando cerca de 3.900 mil jovens, através de projetos voltados para a redução dos níveis de vulnerabilidade social entre crianças e jovens das comunidades parceiras do grupo; (ii) **CPFL nos Hospitais:** foram executados projetos de melhorias na infraestrutura hospitalar, pesquisas oncológicas e humanização hospitalar em 8 cidades, beneficiando cerca de 44 mil pessoas; (iii) **CPFL Intercâmbio Brasil-China (programação presencial e digital - alcance nacional):** foram executados projetos que visam as trocas culturais, fortalecendo os diálogos entre os dois países. Ao todo, a frente atingiu 598 mil pessoas; (iv) **Circuito CPFL:** retomadas as atividades presencias do Circuito CPFL, que realizou 3 corridas do Circuito CPFL Energia e 20 sessões de cinema com o CineSolar. Ao todo o Circuito CPFL passou por 3 cidades, alcançando 7 mil pessoas;

(v) **Café Filosófico CPFL (programação digital - alcance nacional):** produzidas 26 gravações e exibidos 102 programas na grade da TV Cultura com audiência de mais de 23 milhões de espectadores. Nos canais do Instituto CPFL e do Café Filosófico CPFL no Youtube, 127 novos vídeos foram publicados com alcance durante o ano de 180 milhões de pessoas; (vi) **Voluntariado:** O programa atendeu 3 ONGs ao longo do ano. Em 2022, 298 pessoas foram beneficiadas; e (vii) **Eficiência Energética (0,5% da ROL)** - Em 2022 foram investidos R\$ 41,5 milhões em projetos de eficiência energética, dos quais destacam-se: R\$ 9,6 milhões em projetos destinados a consumidores de baixo poder aquisitivo, que resultaram na (a) regularização de 3.066 clientes; substituição de (b) 43.300 lâmpadas por modelos mais eficientes (LED); e (c) 1.390 trocadores de calor. Foram executados, também, projetos educacionais (d) RGE nas Escolas, que beneficiou 67.435 alunos e capacitou 1.535 professores do ensino fundamental e médio no uso consciente e seguro da energia elétrica, com um investimento de R\$ 3,2 milhões. Executou ainda (e) projetos de Iluminação Pública, que proporcionaram a substituição de 6.054 pontos de iluminação por LED, com um investimento total de R\$ 6,9 milhões. (f) Em ações no Comércio, Indústrias e outros, foram aplicados mais R\$ 4,3 milhões. Por fim, (g) investiu R\$ 19,2 milhões no Programa de Hospitais, que está implementando Sistemas de Geração Fotovoltaica e realizando a Substituição de lâmpadas por LED em Hospitais Públicos e Filantrópicos da área de concessão e substituição de geladeiras tradicionais por freezers científicos em unidades de saúde.

Gestão de Recursos Humanos: Em 2022, treinamos 4.410 colaboradores da base ativa, 97% já passou por algum treinamento. Foram 382.977 horas de treinamento. Também foram realizados treinamentos para a comunidade, com Escolas para formação de eletricitistas ao longo do ano, foram 320 participantes, 292 aprovados, 298 admitidos (54 mulheres e 244 homens) sendo 91% dos participantes aprovados x 100% contatados.

Rede de Valor: Em 2022, foram realizados 3 encontros da Rede de Valor, todos em formato online. Eles contaram com a participação de 145 parceiros e abordaram os seguintes temas: Cenário Econômico 2022, Plano Estratégico CPFL, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Práticas de Gestão, Sustentabilidade, Mercado Livre de Energia e Segurança do Trabalho.

7. AUDITORES INDEPENDENTES

A PriceWaterHouseCoopers Auditores Independentes (PwC) foi contratada pela RGE para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia.

Referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, a PwC prestou, além dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras societárias e regulatórias, e de revisão das informações intermediárias, os seguintes serviços:

Natureza
Asseguração de <i>covenants</i> financeiros
Serviços de <i>compliance</i> tributário - Escrituração Contábil-Fiscal (ECF)
Revisão da ECD Contábil do ano calendário 2022
Serviços de Tecnologia da Informação - Segurança da Informação
Serviços de Benchmarking para dados de Capital Humano

A contratação dos auditores independentes é de competência do Conselho de Administração, que analisa sobre a seleção ou destituição dos auditores independentes. Em linha com o previsto pela Resolução CVM 162/22, a Administração possui políticas e controles que tratam, dentre outros assuntos, sobre o porte da empresa de auditoria a ser contratada para fins de auditoria das demonstrações financeiras e sobre as regras de contratação de fornecedores para serviços de auditoria e "extra-auditoria". Tal política, dentre outros motivos, tem como objetivo evitar a existência de conflitos de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes. Ademais, a PwC declarou à Administração que, em razão do escopo e dos processos executados, a prestação dos serviços supramencionados não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

8. AGRADECIMENTOS

A Administração da RGE Sul agradece aos seus clientes, fornecedores e às comunidades de sua área de atuação, pela confiança depositada na Companhia no ano de 2022. Agradece, ainda, de forma especial, aos seus colaboradores pela competência e dedicação para o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidas.

A Administração

Para mais informações sobre o desempenho desta e de outras empresas do Grupo CPFL Energia, acesse o endereço www.cpfl.com.br/ri.

continua →